

17 de fevereiro de 2017

Exmo. sr.

Simão Robison Oliveira Jatene
Governador
Governo do Estado do Pará
Avenida Dr. Freitas, 2.531, Bairro Marco
CEP: 66087-812 – Belém - PA

CARTA ABERTA AO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Entre os dias 20 e 21 de janeiro, uma série de assassinatos ocorreu em diferentes bairros de Belém do Pará. Durante os ataques, houve 25 vítimas fatais e 24 pessoas ficaram feridas. Desde então, mais duas pessoas morreram devido aos ferimentos provocados durante os episódios¹.

Os atentados tiveram início após a morte do soldado Rafael da Silva, de 29 anos, que integrava a Ronda Tática Metropolitana (ROTAM) da Polícia Militar do Estado. O soldado foi morto durante uma troca de tiros no bairro da Cabanagem em Belém. O Centro de Perícias do Estado e a seção paraense da OAB apontam para indícios de que as mortes registradas possam ser execuções e que tenham relação com a morte do policial. Outros assassinatos com características semelhantes ocorreram no final de 2014 e tiveram início após a morte de outro policial militar, o cabo Antônio Marcos Figueiredo. O episódio levou a Assembleia Legislativa do Estado do Pará a instalar a CPI das Milícias, que concluiu a existência de grupos de extermínio em atividade no Estado.

Corroborando para a relação entre os ataques deste ano, dois homens encapuzados realizaram um atentado em 26 de janeiro contra o sobrinho de um dos sobreviventes das execuções. Na ocasião, mais três jovens ficaram feridos.

Considerando a violência, semelhança e intensidade dos ataques, além da conhecida atuação de grupos de extermínio no Estado do Pará, as organizações signatárias exigem do governo paraense uma investigação profunda e célere dos ataques registrados, de modo que os envolvidos sejam apresentados à justiça estadual e julgados conforme o devido processo legal. A ocorrência indiscriminada de mortes em série, com indícios de participação de agentes estaduais, representa uma ameaça à totalidade da sociedade paraense, além do pesar dos familiares e amigos das vítimas. O governo federal deve, por sua vez, exigir o início de uma investigação independente e colaborar com o que for necessário.

Permanecemos na expectativa de um rápido retorno com a seriedade que os episódios relatados exigem.

Cordialmente



Ivan Marques

Diretor Executivo do Instituto Sou da Paz



¹ Algumas notícias da imprensa que relatam os acontecimentos: <http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2017/02/segup-retifica-numero-de-mortos-em-onda-de-crimes-de-29-para-27-vitimas.html>
<http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2017/01/chacina-completa-uma-semana-em-belem-e-numero-de-mortos-chega-28.html>